

A reunião de trabalhadores do IDE, no mês de fevereiro, para estudo do livro *A Pedagogia das Diferenças* de Eugênia Maria, teve como debatedores Sandrelena Monteiro e Allan Gouvêa.

O tema central do livro abordou as dificuldades familiares e educacionais relacionadas à convivência com os portadores da Síndrome de Asperger, também conhecida como "Autismo de Alto Funcionamento".

Quando crianças mostram grande capacidade intelectual, algumas chegam a ler por volta dos três ou quatro anos de idade, sem nunca terem sido ensinadas, dentre outros talentos; exibem grande interesse na área da meteorologia, calendários; portam diferenças em algumas áreas do desenvolvimento.

Na área da comunicação: atraso no início da fala (por volta dos três ou quatro anos);

IV Encontro do Clube do Livro

Myrianceli Jorio

dificuldade fonoarticulatória; fala de forma pedante; utiliza palavras difíceis e frases rebuscadas; utilizam as palavras e frases de forma estereotipada e repetitiva; linguagem de forma automática e pouco espontânea, há alteração no ritmo, entonação, altura e timbre da voz; compreendem o que lhes é dito de forma literal; dificuldade em compreender palavras simples e triviais; mímica facial reduzida; utilização de gestos é pobre; dificuldade em manter o contato visual.

Na área do Desenvolvimento comportamental:

Hiperatividade

Desordem da atenção

Distúrbios específicos do aprendizado: Nem sempre ocorre comprometimento de coordenação motora envolvendo grandes músculos, pois alguns conseguem se sobressair em esportes; como características peculiares, essas crianças muitas vezes têm dificuldade para escrever usando lápis ou caneta, mas conseguem fazê-lo usando computadores ou máquinas de escrever.

Na área do desenvolvimento social:

Costumam repetir exaustivamente a mesma situação, mas com uma diferença significativa em relação aos considerados autistas

"clássicos", porque se comunicam após terem assistido a um filme várias vezes, por exemplo; esses indivíduos são considerados "esquitos", e têm grande dificuldade de interagir com os demais, no convívio social.

Quando bebês são quietos, isolados, pouca resposta a estímulos ambientais.

Em idade mais avançada: mantêm-se o isolamento; falta de vontade de estabelecer relações interpessoais.

Muitas pessoas acreditam serem essas crianças o exemplo de uma nova geração.

Segundo Allan Kardec haverá sim uma nova geração, mas com características bem definidas de comportamento.

Compõem "a nova geração" Espíritos melhores, os Espíritos antigos que se melhoraram.

Podem ser identificados pela natureza das disposições morais, sobretudo das disposições intuitivas e inatas do bem e suas crenças espiritualistas.

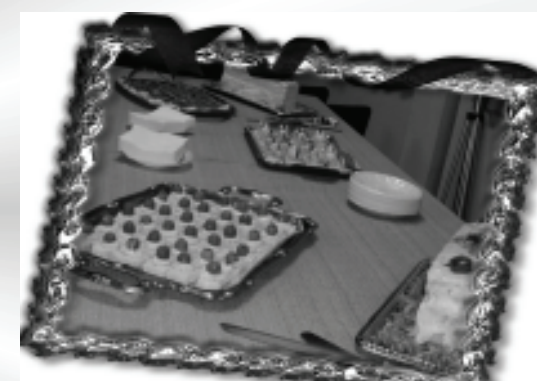
O que pode trazer alguma confusão na identificação desses Espíritos é que essa "nova geração" se distingue também por inteligência e razão geralmente precoces, o que é o traço mais positivo das crianças portadoras da síndrome de Asperger.



Lanche de confraternização



Público presente



Lanche de confraternização

ATIVIDADES DO IDE JUIZ DE FORA

PASSE:

- Tarde: 2ª feira: 14h30min
3ª feira: 14h30min
6ª feira: 15h
– Noite: 2ª feira, 4ª feira,
5ª feira: às 20h
Sábado: 19h

ATENDIMENTO FRATERNO:

- 2ª feira: 14h30min e 20h
3ª feira: 14h30min
4ª feira: 20h
6ª feira: 14h

GRUPO DE HIGIENE MENTAL

- 3ª feira: 20h

TRATAMENTO MAGNÉTICO:

- 6ª feira: 15h45min e 19h

REUNIÕES PÚBLICAS:

- 5ª feira: 20h
6ª feira: 15h
Sábado: 19h

PROJETO SER FELIZ:

- Domingo: 09h

Curso Básico de Espiritismo:

- 2ª feira: 20h

GRUPO DE ESTUDOS

- 2ª feira a sábado: obras e horários no mural

ESPIRITISMO P/ CRIANÇAS E MOCIDADE:

- 5ª feira: 20h
Sábado: 19h

GRUPO DE ESTUDOS E APOIO AOS MÉDIUNS

- 4ª feira: 18h30min

CORAL SOL MAIOR:

- Sábado: 15h30min

FARMÁCIA

- 2ª feira a 6ª feira: 14h às 17h

Programação de Palestras de Março de 2010

04- quinta-feira	20h.	Maria das Graças	Casa Espírita
05 - sexta-feira	15h.	Geraldo Marques	IDE - JF
06 - sábado	19h.	Myrianceli Jório	IDE - JF
11- quinta-feira	20h.	Cláudia Pavam	União, Humildade
12 - sexta-feira	15h.	Raquel Mendonça Ribeiro	IDE - JF
13- sábado	19h.	Nelza Cotta Ferreira	IDE-JF
18 - quinta-feira	20h.	José Passini	Garcia
19 - sexta-feira	15h.	Joselita Valentim	IDE - JF
20 - sábado	19h.	Marcos Alberto	Senhor das Águas
25 - quinta-feira	20h.	Gabriel Lopes	Garcia
26 - sexta-feira	15h.	Sandra Lia	IDE - JF
27 - sábado	19h.	Gil Horta	IDE-JF

Espaço reservado para a sua
publicidade.

Anuncie Aqui.

(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00 (mês)

R\$ 50,00 (trimestre)

Expediente

Publicação Mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora, situado na Rua Torreões, 210 - Santa Luzia CEP: 36030-040 - Juiz de Fora-MG
Tel.: (032) 3234-2500
CGC/MF 00668453/0001-90
site: www.ide-jf.org.br
e-mail: ide@ide-jf.org.br

Departamento de Divulgação:

Ricardo Baesso e Simonne Zaka Tostes

Jornalista Responsável:

Alice Maria Freesz de Almeida - REG: 2438

Tiragem: 1000 exemplares

Editoração, Revisão, Diagramação e Impressão:

Editar Editora Associada - Tel.: (32) 3213-2529
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF



Você pode consultar os espíritos para mim?

Esta pergunta é muitas vezes dirigida aos espíritas. Imaginam, os que desconhecem o Espiritismo, que os centros espíritas são autênticos consultórios do além. Meros equívocos.

Vamos por partes. Diz o codificador da Doutrina Espírita que toda pessoa que sente, em qualquer grau, a influência dos espíritos, é por esse fato, médium. Está correto, pois a mediunidade é um dom humano presente em todas as criaturas humanas e não exclusiva dos espíritas.

Ocorre que, por mera questão de entendimento, são considerados médiuns aqueles que ostensivamente são utilizados pelos espíritos como intermediários de suas manifestações.

Vale dizer que essas manifestações ocorrem de inúmeras formas (psicografia, psicofonia, vidência, audiência etc.) e que os espíritos nada mais são do que as criaturas humanas antes e depois da morte, guardando consigo suas conquistas morais e intelectuais. Este fato, por si só, já indica que os espíritos se apresentam nas manifestações de acordo com a moral e intelecto que possuem.

Portanto, o processo de consulta aos espíritos é algo que requer muita prudência, bom senso e redobrados cuidados. Afinal, eles não estão aí para satisfazer curiosidades ou resolver problemas materiais. Aconselham sim, sempre com muita reserva, atendem muitas vezes cuidados com a saúde, mas abstêm-se de informações de cunho material. Somente respondem a estas questões espíritos ignorantes, estouvados ou propensos a brincadeiras.

Por outro lado, é preciso sempre lembrar que os médiuns, espíritas ou não, são pessoas comuns, apenas dotados da faculdade de intercâmbio com o mundo espiritual.

A mediunidade é uma autêntica ferramenta de trabalho para o bem da coletividade. Seu uso independe da idade, sexo, crença ou condição social, mas o fator moral de seu portador é fator determinante para sua prática equilibrada e condizente com sua autêntica finalidade de auxílio aos seres humanos.

Seu desenvolvimento obedece a programação prévia estabelecida antes da reencarnação, mas é aqui mesmo, no plano terreno, que a dedicação, a disciplina, a fidelidade aos princípios humanitários e cristãos, a farão grandiosa e a constituirá em benção para seu portador e beneficiados de sua atuação.

Por estas razões todas, a consulta aos espíritos é questão absolutamente secundária. Já temos a teoria à disposição, para estudar e compreender. E ao mesmo tempo, o comportamento ético e moralizado dará guarida à sua expansão e uso correto.

Os espíritos vivem ajudando as criaturas humanas. Fazem-no pela intuição, através dos sonhos, pela presença constante ao nosso lado – desde que com eles estejamos sintonizados pelo bom comportamento e pelos bons pensamentos ou pela aquisição permanente de virtudes – e pelo próprio entendimento que já possuem (os esclarecidos), da importância da solidariedade.

*Retirado do site Grupo Espírita Renascer
Orson Peter Carrara*

“Não viva pedindo orientação espiritual, indefinidamente. Se você já possui duas semanas de conhecimento cristão, sabe, à saciedade, o que fazer”.

André Luiz

O Financiamento Direto Rezato encurta a distância entre você e seu imóvel.

72 meses

Grupo Rezato, 30 anos e 100% Juiz de Fora.

Converse com seu corretor credenciado sobre as facilidades na aquisição de imóveis para moradia e investimento, através do Financiamento Direto Rezato. (32) 3232 2826

 **GRUPO REZATO**
Sua participação é a melhor do nosso histórico.

DROGARIA DU EDSON

Entrega em Domicílio

CARTÃO VISA E CREDICARD

Cheque Pré-datado

Praça Dr. João Penido, 26

Telefones:
3231-0494 / 3212-4318

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00
(mês)
R\$ 50,00
(trimestre)

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

*Dr. Jorge Luiz Terra
Dr.^a Maria das Graças
L. Terra*

Praça Menelick de Carvalho,
nº. 50
Bairro: Santa Helena
Juiz de Fora

Tels. (32) **3211 0012**
3215 7539

Malhas Charme Ltda

Modinha - Infante - Juvenil
Uniformes escolares

ATACADO E VAREJO PRONTA-ENTREGA

Rua Marechal Deodoro, 123
36013-000 - Juiz de Fora - MG

Espiritismo e Atualidade

Ricardo Baesso



Um homem da Carolina do Norte, Estados Unidos, que passou 17 anos preso por uma condenação de assassinato, foi libertado e ficou sem antecedentes criminais, graças ao trabalho de uma inédita comissão de inocência.

A corte aplaudiu ao ouvir a decisão, enquanto o ex-presidiário e seus familiares choravam de emoção. Após a leitura do veredicto, o juiz caminhou até ele, apertou a sua mão e pediu desculpas.

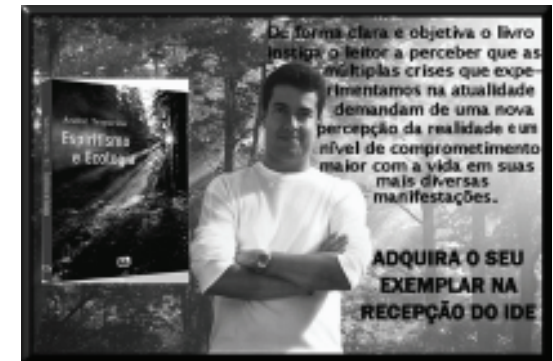
Fatos assim causam revolta nas pessoas sensíveis tal a brutalidade da injustiça, cometida pela Lei humana, tão falível como o próprio homem. Os espíritas, no entanto, embora também sintam-se chocados, procuram entender o episódio segundo a Lei de Causa e Efeito, que transcende a penologia humana.

Um exemplo ilustrativo de fato semelhante vamos encontrar no romance A tragédia de santa Maria, obra mediunica ditada por Bezerra de Menezes através de Yvone Pereira. Um dos personagens da obra é preso, aparentemente de forma injusta, vindo a desencarnar na prisão. Narra o autor que a origem de tal

sofrimento expiatório estava em existência pregressa, quando o mesmo assassinou o rival da mulher amada. Tal crime nunca foi descoberto, mas estava gravado em seu mundo íntimo solicitando reparação. Esta veio, algumas décadas depois, em outro corpo.



Albert Schweitzer afirmou que “ não existem heróis da ação; só existem heróis da renúncia e do sacrifício.” Referia-se o grande missionário aquelas pessoas que se destacam por feitos transitórios, que tem a ver geralmente com a própria promoção, e sim aqueles que vivem pelo outro, esquecendo-se de si mesmos. Chico Xavier é um belo exemplo desse tipo de pessoas, verdadeiros heróis da renúncia. Todos poderemos verificar isso mais de perto, assistindo ao filme de que fala sobre a sua vida, com estréia nacional prevista para 02 de abril.



Breve estará à venda no IDE o livro citado acima, do jornalista e apresentador de telejornais da Rede Globo, André Trigueiro. De forma

clara e objetiva, o livro instiga o leitor a perceber que as múltiplas crises que experimentamos na atualidade (econômica, ambiental, social, ética) demandam uma nova percepção da realidade e um nível de comprometimento maior com a vida em suas mais diversas manifestações. No livro, Trigueiro identifica os muitos pontos em comum que existem entre o Espiritismo e a Ecologia. “Se a ciência ecológica oferece um amplo espectro de observação, interligando sistemas que variam do micro ao macrocosmo, o Espiritismo desdobra esse olhar na direção do plano invisível, alargando enormemente o campo de investigação”, revela o autor. Segundo Trigueiro, “são tantas as afinidades, que certas obras espíritas poderiam perfeitamente embasar alguns postulados ecológicos”. De forma clara e objetiva, o livro instiga o leitor a perceber que as múltiplas crises que experimentamos na atualidade (econômica, ambiental, social, ética) demandam uma nova percep-



ção da realidade e um nível de comprometimento maior com a vida em suas mais diversas manifestações. O livro, o primeiro editado pela FEB inteiramente em papel reciclado, ainda traz um minidicionário ambiental com 140 verbetes extremamente úteis para consultas e estudos.



Qualquer religião cumpre a sua tarefa de ligar o homem a Deus quando se preocupa em oferecer aos seus fiéis pensamentos e idéias que os tornem pessoas melhores. Tudo o mais tem valor discutível, modo de orar e de promover as reuniões, regras e costumes, etc.

Essa preocupação é bem evidente na obra mediúnica de Chico, que prioriza os ensinamentos morais e convida o leitor a uma reflexão sobre si mesmo e sua forma de agir. Emanuel, em particular, em dezenas de livros assume esse compromisso.

Em seu livro Encontro Marcado podemos destacar algumas lições.

“Os mentores da crueldade são suficientemente desditosos por si mesmos e serão defrontados, no espaço e no tempo, pelas forças coercitivas dos tribunais da justiça oculta a lhes coibirem a expansão. Não precisas identifica-los, a pretexto de corrigenda, porque já contam

com o numero imenso daqueles que os procuram a fim de expô-los à censura e ao sarcasmo.”

☆☆☆☆☆

“Às vezes, há muito mais caridade na atenção que no conselho.”

☆☆☆☆☆

“Se erramos, retifiquemos nós mesmos, reparando, com sinceridade, as conseqüências de nossas faltas; no entanto, se a obrigação cumprida nos garante a consciência tranqüila, quando a provocação das trevas nos desafie tenhamos a coragem de não conferir ao mal atenção alguma, abstendo-nos de passar recibo em qualquer conta perturbadora que a injúria ou a maledicência nos queiram apresentar.”



Ao ser abordado por um cidadão que lhe disse não acreditar em Deus, Chico Xavier retrucou: “ – Problema, meu filho, é se Deus não acreditasse em você.”

Bem mais grave do que a descrença é a malquerença. Há materialistas extremamente generosos e religiosos profundamente comprometidos moralmente. O “Ócio cri-

ativo” é uma bela obra de um materialista convicto, mas que traz lições de vida muito sábias. O autor é o sociólogo italiano Domenico de Mais. Confira algumas de suas idéias:

“ No mundo inteiro, as revistas luxuosas dirigidas ao público de executivos (como Capital, Vip, Fortune, Class, etc) e às suas esposas (AD, Vogue, Marie Claire, etc) são um incitamento continuo a que se esbanje vistosamente, a uma ostentação luxuosa e a uma acumulação inútil. Em vez disso, seria muito melhor se ensinassem como dar sentido às muitas coisas que já possuímos: é inútil e pouco inteligente gastar energias para tentar angariar novos bens, se ainda não usufruímos realmente dos que já dispomos.”

☆☆☆☆☆

“ Nos países do primeiro mundo sabe-se bem até demais como produzir riqueza. Dedicamos os últimos dois séculos da nossa historia a esta ciência. Agora devemos projetar um modo novo para distribuí-la, para substituir a competitividade e a exclusão pela solidariedade e hospitalidade.”

☆☆☆☆☆

“Quem compra um artigo com grife deseja ser amparado, protegido.”



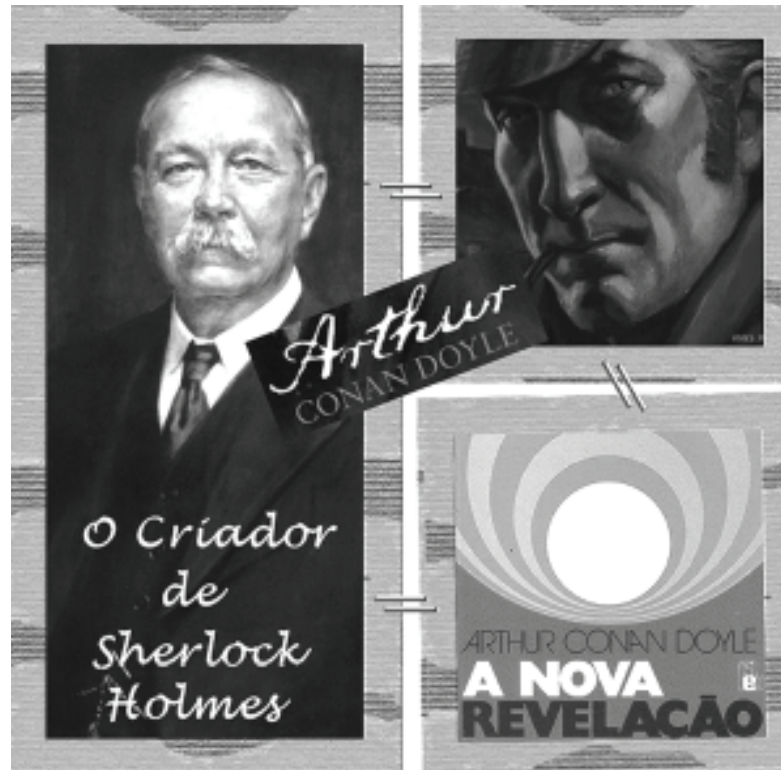
ESPIRITISMO. REFLEXÕES

Nosso Dia-a-dia do Ponto de Vista Espírita

A recém-lançada produção cinematográfica Sherlock Holmes nos dá uma excelente oportunidade para divulgarmos, para quem não a conhece, por meio de um pequeno apanhado biográfico, a vida do importante espírita que foi o seu criador, Sir Arthur Conan Doyle. E o fazemos, tomando por base o trabalho elaborado por Indalício Hildegárdio Mendes (mineiro de Leopoldina) para a revista Reformador, da qual foi o Redator-Chefe.

Conan Doyle nasceu em 1859, na Escócia. Sua família, conquanto guardasse certos privilégios de nobreza, não era abastada, tanto que ele enfrentou dificuldades para formar-se em Medicina. Seus pais eram católicos severos. Mary Doyle, sua mãe, deu de si o melhor que pôde para plasmar no filho, “ídolo do seu coração”, sua pureza de caráter, franqueza e respeito ao ser humano. Sua máxima era: “Sem temor diante dos fortes e humilde diante dos fracos.”

Com nove anos, Arthur foi enviado para um colégio de padres jesuítas, um ambiente rigorosamente católico. Ali, sustentava opiniões, mesmo que isso lhe custasse punições, não se abatendo diante dos castigos e olhando de frente aqueles que o puniam. Nessa época, já admirava o escritor inglês Thomas Macaulay, que se dizia agnóstico, quando um dia ouviu um padre irlandês afirmar em público que todo aquele que não era católico iria para o inferno. Esse pormenor aparente-



mente insignificante marcaria o início de sua futura atitude de abandonar a religião tradicional da família. Conan Doyle não concordava com a afirmação feita pelo padre, pois isso conferia um privilégio aos católicos. Lembrou-se, então, de sua mãe, que dizia: “Jamais acredites no castigo eterno.” Embora católica, não se amoldara a conceitos sectários e irracionais.

Enquanto estudava medicina, começou a escrever pequenos contos. Sua primeira obra foi publicada antes que ele completasse 20 anos. Concluída a universidade, passou a trabalhar como médico, mas, na ocasião, fez uma

queixa à mãe: “O que ganho é menos do que poderia ganhar com a minha pena.” Em 1883, Conan Doyle vibrou de satisfação. Finalmente, teve um texto publicado na rigorosa e exigente *Cornhill Magazine*. Dois anos depois, completou o curso de doutorado e casou-se pela primeira vez.

No ano de 1887, travou seu primeiro contato com o espiritismo. Estava, então, inteiramente preocupado com um novo e delicado assunto: o psiquismo. Havendo renunciado ao catolicismo, era um materialista mais de superfície, tanto que escreveu que haveria de existir um Criador que tivesse concebido o mundo como um imenso maquinismo. Ao visitar um de seus doentes, o General Drayson, um astrônomo e matemático notável, este lhe falou de alguma coisa chamada “Espiritismo”. Disse a Doyle de suas conversações com um irmão já desencarnado. Doyle, prudente, ouvia, mas nada dizia. Desde então, interessou-se em investigar a possibilidade da existência além da morte.

Junto com seu amigo Ball, um arquiteto, resolveu iniciar sessões mediúnicas com um médium experimentado. Fazia relatórios pormenorizados das reuniões. Não era do tipo que se deixa convencer sem a obtenção de provas consistentes. E ainda não havia chegado a uma conclusão.



Ana's acessórios
Confecções Ltda.



Cintos tamanho especial
Fábrica de Bolsas e Cintos
R. Tiradentes, 661/1º andar - Centro
Juiz de Fora - MG
32.3241-4509 / 9987-3187

Ana

cirurgia
reparadora
plástica
estética

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.300

• Consultório:
Avenida Barão do Rio Branco, 2617/1701
Tel.: (32) 3217-8191 -
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 18h às 19h

• Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h

• Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

CORPUS LIFE ESTHETIC CENTER



Limpeza de Pele - Massagens -
Drenagem -
Auricular Acupuntura - Shiatsu - Tuina -
Manicure e Pedicure - Cabeleireiro -
Podóloga - Fisioterapia (RPG)

*** Hora Marcada ***

Rua São Sebastião, 725
Tel.: 3216-8956
9982-5130

MODA INFANTIL- 0 A 10 ANOS




3217-0439
GAL. ROBERTO NEVES 125
LADO TEATRO CENTRAL

MUSICOTERAPIA
Ana Maria R. Lobato

- Clínica - Escolar - Hospitalar
- Distúrbios Neurológicos
- Déficit de aprendizagem
- Depressão
- Música para alunos Especiais
- Violão - iniciantes

Rua Ambrósio Braga, 193 -
Granbery
Juiz de Fora MG
☎ (32) 3218-5859 9905-5859

Núcleo Espírita Porto Esperança



Reuniões Públicas: aos sábados 15h
Endereço: Rua E, nº 75
Bairro: Recanto dos Lagos
Ônibus: nº 110, saída do centro às 14h
Telefones: 3225-1533
3224-2909

Muita coisa acontecera depois daquela primeira sessão espírita. Seu êxito literário era crescente. A famosa personagem de seus romances policiais, Sherlock Holmes, havia ganjeado tanta popularidade, que Doyle, desejando maior atenção do público para as suas novelas históricas, resolveu matá-lo. Logo após, cedendo ao clamor de milhares de leitores no Reino Unido, na Europa e nos Estados Unidos, viu-se forçado a “ressuscitar” o célebre detetive.

Em 1901, confessa para amigos que está estudando cuidadosamente as investigações do notável físico William Crookes, de Oliver Lodge e de Frederic Myers acerca da realidade dos fenômenos espíritas.

Em 1902, considerando os serviços prestados na guerra, as autoridades cogitaram conceder-lhe o título nobiliárquico de *Sir*. Fiel a seus rígidos princípios, Doyle esclareceu que, se havia sido útil, cumprira apenas o seu dever. “Todo o meu trabalho em favor do Estado se macularia se eu aceitasse uma dessas ‘recompensas’”, afirmou. Contudo, apesar de sua enérgica resistência, acabou acatando a argumentação materna de que a recusa do título significaria uma descortesia com o rei.

Durante trinta anos, aproximadamente, Doyle buscou uma prova objetiva das comunicações dos espíritos. Finalmente, conseguiu encontrá-la, numa mensagem de Malcolm Leckie que o impressionou profundamente, uma vez que mencionava fatos de caráter pessoal, somente do conhecimento dele e de Lily Loder-Symonds, sua amiga, que havia perdido três irmãos na guerra, além de um amigo, Leckie. Comentou Doyle: “As mensagens estavam cheias de pormenores militares que a moça ignorava.”

A partir de 1917, Doyle passou a proferir conferências espíritas, expondo e analisando os fenômenos psíquicos. Nunca mais deixou essa importante atividade de divulgação do Espiritismo-Religião.

Em 1918, publicou a obra *A Nova Revelação*, na qual escreveu o seguinte: “O toque do telefone é coisa em si mesma pueril, mas pode-se dar que seja a chamada para uma comunicação de vital interesse. Afigurou-se-me que todos esses fenômenos eram toques de telefones que, sem significação em si mesmos, bradavam aos homens: ‘Levantai-vos! Alerta! Atendei! Estes sinais são para vós outros! Eles vos previnem da mensagem que Deus vos quer enviar!’ O que tem valor real é a mensagem, não os sinais.” Em sua obra, Doyle manifesta convicção na explicação espírita para as manifestações paranormais estudadas a esmo durante o século XIX. “A revelação – afirma ele – anula a idéia de um inferno grotesco e de um céu fantástico, por conceber uma elevação progressiva na escala da vida, sem mudanças monstruosas que num instante nos transformem em anjos ou demônios.”

Sua convicção foi além. Para receber o título de *Par (Peer)* do Reino Unido da Grã-Bretanha, que é a maior distinção a que um homem pode aspirar no império britânico, foi-lhe imposta a condição de renunciar às suas crenças espíritas. Confrontando a todos, e ao sectarismo vigente, permaneceu fiel à fé que abraçara e que manteve até seus últimos dias na Terra. Compreensivo, não se revoltou contra aqueles que o criticaram e o atacaram por causa disso. Achava que eles ainda não haviam sido alcançados pela revelação que lhe iluminara o espírito, nem havi-

am feito as pesquisas e as experiências a que ele se dedicara exaustivamente. Disse à esposa: “Toda minha vida veio culminar no espiritismo. É o mais grandioso fato que existe no mundo”.

Certa feita, na Austrália, Doyle teve de suportar venenosas considerações de um reverendo a respeito do espiritismo. Entre muitas sandices lançadas contra a “nova revelação”, o reverendo acusava o espiritismo de ser obra do demônio e os espíritas de terem firmado um pacto com este. Encarando a questão, Doyle escreveu: “O melhor exemplo é o do Cristo, que, quando os fariseus lhe fizeram essa imputação, respondeu-lhes: *Conhecê-los-eis pelos seus frutos*. Não posso compreender a mentalidade de quem pensa que é coisa do demônio o querer provar a existência da vida além-túmulo, para poder assim refutar os materialistas. Se isso é obra do demônio, então parece que ele se reformou.”

Muita gente pergunta se Doyle era médium. Pelo menos, médium intuitivo, podemos afirmar que sim. Ele mesmo, respondendo a seus leitores, que lhe pediam mais contos de Sherlock Holmes, dizia: “Só posso escrever o que me chega do Além.”

De 1925 a 1930, foi Presidente Honorário da *International Spiritualist Federation*, além de Presidente da Aliança Espírita de Londres e Presidente do Colégio Britânico de Ciência Espírita. Dentre suas obras, destacam-se dois volumes de *A História do Espiritismo*.

Em 7 de julho de 1930, partia da Terra um dos espíritos mais nobres e valorosos que a Humanidade tem conhecido.

Eduardo Batista de Oliveira

Lanchonete Sucos do Norte



Av. Barão do Rio Branco, 2857 - Centro
Juiz de Fora / MG

(32) 3215-0078



Faz de você um mestre coza

Av. Juiz de Fora, 660 - Grama
Tel.: (32) 3221-3240
www.temperosvieira.com.br
temperosvieira@temperosvieira.com.br

NOVA TENDÊNCIA

Ideal para piscinas, escadas e varandas

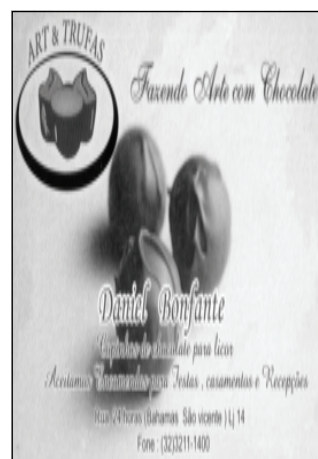
Dica de construtor: não use balaústres de faces coladas, mesmo se mais baratos.



Av. Senhor dos Passos, 1754 - São Pedro
- Telefax: (32) 3231.1467 -
Cel.: (32) 9937.7161 - Juiz de Fora - MG

ART & TRUFAS

Fazendo Arte com Chocolate



Daniel Bonfante
Espiritista natural para licores
Ativamos: batidas, doces, tortas, casamentos e Recepções
Rua 24 Horas (Barman) São vicente 14
Fone: (32)211-1400

Espaço reservado para a sua publicidade.

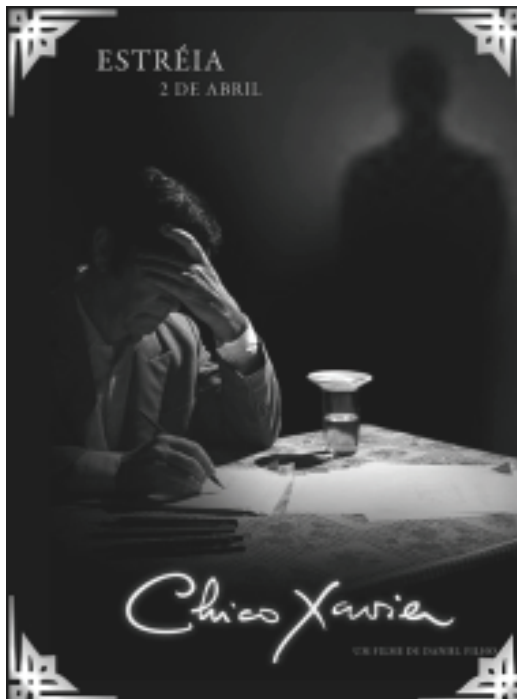
Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500
IDE

R\$ 20,00 (mês)
R\$ 50,00 (trimestre)

COMO CONSTRUIR A SUA CASA COM SEGURANÇA E ECONOMIA

- 1- Ante-projeto - estudo da área da construção e o que ali poderá ser construído.
- 2- Projeto de arquitetura - com Anotação de Resposabilidade Técnica no CREA e aprovado na PJE.
- 3- Projeto Estrutural em concreto armado.
- 4- Projeto Hidro-sanitário.
- 5- Projeto de iluminação.
- 6- Orçamentação da obra.

José de Oliveira Pires
Engenheiro Civil
Tel.: 3216-8885
e 9116-4466



Chico Xavier - O filme

Uma porta para outra dimensão

Exatamente no dia em que se comemora o centenário de Chico Xavier, dia 02 de abril de 2010, irá estreiar em circuito nacional, Chico Xavier - O FILME

Dirigido por Daniel Filho que conheceu pessoalmente o médium mineiro.

“Chico Xavier é um dos homens mais importantes do Brasil. Vou mostrar o ser humano, o homem que tem aura, que puxa para si a responsabilidade de paz e de espiritualidade, no sentido de paternidade. Quero manter o respeito que os brasileiros têm por esse homem humilde, que disse que só queria ir embora quando o povo estivesse feliz. Por coincidência, morreu aos 92 anos, no dia em que o Brasil ganhou a Copa do Mundo de 2002”, observa o diretor.

Três atores se revezam no papel de Xavier na longa: Nelson Xavier, encarnando o personagem dos 60 aos 80 anos; Ângelo Antônio, que vive Xavier dos 20 aos 50; e o ator-mirim Matheus Costa, responsável pelas cenas da infância do líder espiritual mineiro. Também estão no elenco os atores Tony Ramos, Christiane Torloni, Pierre Baitelli, Paulo Goulart, Carlos Vereza, Cassio Gabus Mendes e outros.

O roteiro do filme está baseado no livro “As vidas de Chico Xavier” escrito pelo jornalista Marcel Souto Maior..

Não deixem de prestigiar e assistir o filme que contará a trajetória do maior médium cristão do século.

Maiores detalhes e informações em: www.chicoxavierofilme.com.br

Paz com todos

Contam as tradições populares da Índia que existia uma serpente venenosa em certo campo. Ninguém se aventurava a passar por lá, receando-lhe o assalto. Mas um santo homem, a serviço de Deus, buscou a região, mais confiado no Senhor que em si mesmo. A serpente o atacou, desrespeitosa. Ele dominou-a, porém, com o olhar sereno, e falou:

- Minha irmã, é da lei que não façamos mal a ninguém.

A víbora recolheu-se, envergonhada. Continuou o sábio o seu caminho e a serpente modificou-se completamente. Procurou os lugares habitados pelo homem, como desejosa de reparar os antigos crimes. Mostrou-se integralmente pacífica, mas, desde então, começaram a abusar dela. Quando lhe identificaram a submissão absoluta, homens, mulheres e crianças davam-lhe pedradas. A infeliz recolheu-se à toca, desa-



lentada. Vivia aflita, medrosa, desanimada. Eis, porém, que o santo voltou pelo mesmo caminho e deliberou visitá-la. Espantou-se, observando tamanha ruína. A serpente contou-lhe, então, a história amargurada. Desejava ser boa, afável e carinhosa, mas as criaturas peseguiam-na. O sábio pensou, pensou e respondeu após ouvi-la:

- Mas, minha irmã, ouve um engano de tua parte. Aconselhei-te a não morderes ninguém, a não praticares o assassinio e a perseguição, mas não te disse que evitasses de assustar os

maus. Não ataques as criaturas de Deus, nossas irmãs no mesmo caminho da vida, mas defende a tua cooperação na obra do Senhor. Não mordas, nem firas, mas é preciso manter o perverso à distância, mostrando-lhe os teus dentes e emitindo os teus silvos.

André Luiz / Chico Xavier

Espaço reservado para
a sua publicidade.

Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00
(mês)
R\$ 50,00
(trimestre)

Reumatologia

Artrites, Artroses,
Reumatismos,
Doenças da coluna.

Av. Rio Branco, 1034
Fone: 3215-5445

**CENTRO MÉDICO
RIO BRANCO**

**BEM
MELHOR**

**SUPRIMENTOS
E AUTOMAÇÃO
DE SISTEMAS**

(32) 3215-2630

R. Prof. Joaquim Herinque Viana, 18
Centro - Juiz de Fora - MG

Joseane de
Avellar Passarella

*Psicoterapia de
família e casal*

Av. Barão
Rio Branco,
2595/1403
Cel.: 9108-2291

Art'Nossa

ARTESANATO
Palha - Sisal - Crochet -
Madeira - Tear Mineiro

CARTÃO VISA E
CREDICARD

Cheque Pré-datado
Telefone: (32) 3215-4303

Rua Braz Bernardino, 70
Centro



Praça Menelick de Carvalho, nº. 50
Bairro: Santa Helena - Juiz de Fora
Tel.: (32) 3211 0012 / 3215 7539